

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL**

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA  
ESCOLA DA TERRA**

**ADRIANA EDITE APOLINÁRIO  
FELIPE ALEXANDRE DA SILVA  
FERNANDA BARBIERI  
LUANA RODRIGUES DOS SANTOS**

**I FESTA DAS SEMENTES CRIOULAS E PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE  
IMPLEMENTAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL DO CAMPO DE NOVA ESTRELA - E.F.**

**LARANJEIRAS DO SUL**

**2024**

## SUMÁRIO

1. RESUMO.....	03
2. INTRODUÇÃO.....	04
3. DESENVOLVIMENTO.....	05
4. CONSIDERAÇÕES.....	10
5. REFERÊNCIAS.....	11

## 1. RESUMO

**Resumo:** observando o cenário atual acerca da Educação do Campo, é notório que é necessário buscar elencar elementos nas comunidades que visam fortalecer a identidade dos sujeitos do campo e , conseqüentemente, reforçar os alicerces da Educação do Campo como um todo. Diante disso, a Festa das Sementes Crioulas e Plantas Medicinais - idealizada pela equipe da Escola Estadual do Campo de Nova Estrela - E.F. - é proposta com o propósito não somente de atender às questões educacionais de fortalecimento dos sujeitos do campo, mas também uma maneira efetiva de aproximar a comunidade com a escola. Desta forma, o presente trabalho em formato de relato visa apresentar como ocorreu a mencionada Festa das Sementes e quais foram os resultados alcançados por meio desta prática efetivada.

**Palavras-chave:** Festa das sementes crioulas; plantas medicinais; Escola Estadual do Campo de Nova Estrela.

## 2. INTRODUÇÃO

Historicamente, as sementes crioulas e as plantas medicinais desempenham um papel fundamental na segurança alimentar, na preservação da biodiversidade e na promoção da saúde. Além disso, a conservação destas sementes têm papel primordial na questão sociocultural dos sujeitos do campo. No entanto, ao longo das últimas décadas, é notório que estas práticas estão enfrentando ameaças crescentes devido à expansão da agricultura industrial e à perda de conhecimento tradicional.

Neste sentido, justifica-se a intencionalidade deste projeto, o qual, através de um evento de cunho educacional, visa ressignificar a cultura camponesa por meio da promoção e do uso sustentável de sementes crioulas e plantas medicinais, fortalecendo as questões culturais das comunidades locais, além de fornecer um novo olhar sobre o meio de produção agrícola que tem como propósito proporcionar meios para proteger o meio ambiente, tanto no viés de produção, quanto no viés da qualidade da alimentação não somente dos sujeitos do campo, mas também da população em geral.

Para tanto, a Escola Estadual do Campo de Nova Estrela - E.F., situada no Município de Santa Izabel do Oeste/PR, realizou no dia 19 de setembro de 2023, através de sua equipe gestora, equipe pedagógica e todos os professores da Escola, o evento denominado “I Festa das Sementes Crioulas e Plantas medicinais”, buscando articular o conhecimento científico/pedagógico aos saberes dos povos do campo que, ao longo de várias gerações, manipulam e preservam a cultura das sementes crioulas e plantas medicinais.

Sendo assim, dentre os principais objetivos esperados com a realização do evento, pode-se destacar os seguintes: a dimensão educacional de fortalecimento dos sujeitos do campo, preservar a diversidade genética de sementes crioulas e plantas medicinais; promover práticas agrícolas sustentáveis, baseadas na utilização de sementes crioulas; capacitar agricultores locais na produção, colheita e armazenamento de sementes crioulas; educar a comunidade sobre os benefícios das plantas medicinais para a saúde e o bem-estar; estimular a criação de redes de troca de sementes e conhecimento entre os agricultores locais.

Na sequência, será abordado como foi desenvolvido o evento e quais foram os resultados alcançados.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Ao relatar sobre a efetivação do evento, iremos primeiramente abordar sobre os aspectos metodológicos pré estabelecidos pela equipe da escola ao planejar a referida Festa. As temáticas abaixo foram elencadas para serem trabalhadas/exploradas no dia do evento:

- Identificação e catalogação das variedades de sementes crioulas presentes na região;
- Estabelecimento de um banco de sementes crioulas para conservação e distribuição;
- Realização de oficinas e treinamentos para agricultores sobre práticas de agricultura sustentável e manejo de sementes crioulas;
- Criação de materiais educativos sobre as propriedades e usos das plantas medicinais;
- Organização de eventos comunitários para troca de sementes e conhecimentos tradicionais.

Para tal finalidade, a equipe organizadora buscou parceiros que pudessem colaborar com a construção do evento. Entre os principais colaboradores que participaram da elaboração do evento, destacam-se: UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), IDR (Instituto de Desenvolvimento Rural no Paraná), IAPAR-EMATER, CRESOL Fronteiras (Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária), Prefeitura Municipal de Santa Izabel do Oeste/PR.

Além do apoio externo, para ter a fundamentação pedagógica necessária, a equipe se organizou de modo que cada professor traçasse um paralelo entre o evento e o seu respectivo componente curricular, visando vincular os aspectos pedagógicos aos saberes da comunidade.

Por conseguinte, a organização de cunho pedagógico ficou disposta de maneira que cada professor abordasse aspectos inerentes a temática do evento diante da perspectiva dos componentes curriculares, conforme indicado abaixo:

- Ciências: Botânica (estudo das plantas medicinais e sementes crioulas, características biológicas e métodos de cultivo) e Ecologia (impacto ambiental do uso de sementes crioulas versus sementes transgênicas; possibilidades de práticas agrícolas sustentáveis);
- História: Tradições Locais (história do uso de plantas medicinais e sementes crioulas na cultura local e indígena) e História da agricultura local (evolução da agricultura e o papel das sementes crioulas ao longo do tempo);
- Geografia: Clima e Solo (análise das condições climáticas e do solo adequadas para o cultivo das plantas selecionadas) e Distribuição (estudo da distribuição geográfica das plantas medicinais e sementes crioulas);

- Matemática: Estatística (coleta e análise de dados sobre o crescimento das plantas, produtividade e eficiência) e Medidas (realização de medições precisas para acompanhar o desenvolvimento das plantas);
- Língua Portuguesa: Leitura e Redação (produção de textos informativos e descritivos sobre as plantas e suas utilizações) e Comunicação (apresentações orais sobre o andamento do projeto e os conhecimentos adquiridos);
- Educação Física: Saúde e Bem-estar (discussão sobre os benefícios das plantas medicinais para a saúde e práticas de bem-estar) e Atividades ao Ar Livre (envolvimento em atividades práticas de plantio e cuidado com as plantas);
- Arte: Expressão Artística (criação de obras de arte inspiradas nas plantas e sementes, como pinturas, esculturas e fotografias) e Eventos Culturais (organização de apresentações culturais que celebrem a biodiversidade e a importância das sementes crioulas).

A partir das especificações técnicas e norteadoras descritas acima, na sequência iremos descrever e demonstrar através de imagens como transcorreu, discriminando os fatos ocorridos na Festa das Sementes Crioulas e Plantas Medicinais, dia 19 de setembro de 2023.

O dia iniciou com a recepção dos convidados das seguintes instituições: Escola Estadual do Campo São Judas Tadeu e Escola Estadual do Campo Anunciação, ambas situadas no Município Santa Isabel do Oeste (NRE Francisco Beltrão); Escola Estadual de Barra do Lontra - situada no Município de Salto do Lontra (NRE de Dois Vizinhos); UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade em parceria com a Unioeste- Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e demais participantes inscritos no evento, bem como, pais de alunos, vizinhos e comunidade Izabelense em geral.

Dando continuidade na Programação, às 8h iniciamos com a Cerimônia de Abertura oficial do evento (Figura 1), com uma breve fala de alguns convidados e autoridades municipais que compuseram a mesa de honra.

Figura 1: Professora Adriana, organizadora do evento, iniciando a cerimônia.



Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Izabel do Oeste

Em seguida, escutamos um relato muito importante do Guardião Municipal de Sementes Crioulas, Gelsi Dutra, com a apresentação do Histórico das Sementes Crioulas e os Guardiões de Sementes Crioulas. Gelsi faz parte da diretoria da Assesoar e enfatizou a importância desta articulação em conjunto com as organizações locais, municipais, regionais, nacionais e internacionais.

Posteriormente, ouvimos a pesquisadora da Embrapa, Andreia Becher, com a temática “Homeopatia popular na Agricultura”, que iniciou sua apresentação com perguntas norteadoras, demonstradas a seguir:

#### **Por que a homeopatia na agricultura?**

- **Sustentabilidade:** A homeopatia oferece uma alternativa aos agrotóxicos convencionais, reduzindo a carga química no ambiente e promovendo a saúde do solo e dos organismos benéficos.
- **Baixo custo:** Os insumos homeopáticos são geralmente mais baratos e fáceis de preparar, tornando a prática acessível a pequenos agricultores.
- **Autonomia:** Ao produzir seus próprios remédios homeopáticos, os agricultores ganham mais autonomia e conhecimento sobre seus sistemas de produção.
- **Equilíbrio:** A homeopatia busca estimular a capacidade de autocura das plantas, fortalecendo seu sistema imunológico e aumentando sua resistência a doenças e pragas.

#### **Como a homeopatia funciona na agricultura?**

A homeopatia se baseia no princípio do "semelhante cura o semelhante". Na agricultura, isso significa que se utiliza uma substância que, em doses tóxicas, causaria os mesmos sintomas que a planta está apresentando. Ao ser altamente diluída e dinamizada, essa substância estimula a planta a reagir e se curar.

#### **Algumas aplicações da homeopatia na agricultura:**

- Controle de pragas e doenças: A homeopatia pode ser utilizada para prevenir e controlar diversas pragas e doenças, como fungos, bactérias, vírus e insetos.
- Estimulação do crescimento: Alguns remédios homeopáticos podem acelerar o crescimento das plantas, aumentar a produção de frutos e melhorar a qualidade dos produtos.
- Fortalecimento do sistema imunológico: A homeopatia pode ajudar as plantas a resistir a condições adversas, como seca, frio e excesso de umidade.
- Melhora da qualidade do solo: Alguns remédios homeopáticos podem ser utilizados para melhorar a estrutura do solo, aumentar a disponibilidade de nutrientes e promover o desenvolvimento de microrganismos benéficos.

Dando continuidade ao evento, às 10h servimos o café da partilha, onde cada participante da Festa contribuiu com algo produzido em sua própria residência, como exemplo, mel, melado, pães, salame, leite e muitos outros produtos. Após o café compartilhado, ouvimos a Gerente da Cresol Fronteiras de Santa Izabel do Oeste, Andressa Borsuk Gnoatto, com a Palestra “Construindo um Futuro Sustentável: Integração da Sustentabilidade Econômica, Financeira e Social”. Em sua fala, Andressa destacou a importância da sustentabilidade econômica que não se limita em crescimento financeiro, mas se aplica em:

- Eficiência: Otimização do uso de recursos, redução de custos e geração de valor a longo prazo.
- Inovação: Desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios que promovam a sustentabilidade.
- Responsabilidade: Consideração dos impactos socioambientais das atividades econômicas.

Ao término da apresentação, disponibilizamos um tempo para trocas de experiências entre os participantes e na sequência o almoço foi servido (Figura 2).

Figura 2: Confraternização dos participantes no almoço coletivo.



Fonte: Adriana Edite Apolinario

Às 14h retornamos a programação, com a nutricionista Karla Kieskoski Casagrande, com a temática “Alimentação saudável”, que foi de extrema importância. Karla enfatizou a importância da alimentação saudável através de produtos produzidos na Agricultura Familiar e parabenizou a Escola por incentivar esse tipo de atividade no âmbito escolar.

Ao encerramento da palestra, convidamos todos os participantes a partilhar as sementes, mudas, plantas medicinais, relembrando assim o principal objetivo do Evento: “Plantas: colher, guardar e compartilhar” (Figura 3).

Figura 3: Sementes partilhadas entre os participantes.



Fonte: Adriana Edite Apolinario

Com isto, encerramos a I Festa das Sementes Crioulas e Plantas Medicinais da Escola Estadual do Campo de Nova Estrela - E.F.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização do projeto de ressignificação da cultura camponesa, e promoção de sementes crioulas e plantas medicinais, verificamos que este tipo de evento é essencial para garantir a segurança alimentar, proteger a biodiversidade e promover a saúde das comunidades locais. Tendo em vista que o evento ocorreu em uma instituição de ensino e envolveu várias parcelas da comunidade, nota-se, primeiramente, a necessidade de manter vivo estes conhecimentos e tradições na comunidade escolar. Além disso, observa-se que é de suma importância debater estas questões com vários segmentos que compõem a sociedade, uma vez que a segurança alimentar não é uma questão necessária somente para os sujeitos do campo, mas para a comunidade em geral.

A partir das falas proferidas na Festa das Sementes e, especialmente, do momento da partilha, esperamos que os participantes do evento tenham um olhar mais crítico e apurado acerca da conservação de variedades locais de sementes crioulas e plantas medicinais, do aumento da diversidade de cultivos e da resiliência das comunidades agrícolas, da melhoria da saúde e do bem-estar da população através do uso de plantas medicinais e do fortalecimento dos laços comunitários e do conhecimento tradicional sobre agricultura e medicina natural.

Ademais, acreditamos que o evento também serviu para uma reflexão de outros quesitos de grande importância, principalmente a promoção da autonomia dos agricultores através da produção local de sementes e medicamentos, o estabelecimento de sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso do projeto e identificar áreas de melhoria e a integração das práticas de preservação de sementes crioulas e uso de plantas medicinais nas políticas públicas de agricultura e saúde.

Através do que foi mencionado a respeito da realização do evento, esperamos que haja a participação ativa dos agricultores e o apoio de parceiros, visando repetir o evento e, quem sabe, tornar esta Festa das Sementes Crioulas e Plantas Medicinais uma tradição da comunidade em que a escola está inserida, com o intuito de construir um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BEVILAQUA, G. A. P. et al. **Agricultores guardiões de sementes e ampliação da agrobiodiversidade**. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, Brasília, v. 31, n. 1, p. 99-118, 2014.

CARVALHO, R. **Manejo e a qualidade de sementes crioulas em comunidades de várzea no médio Solimões, Amazonas**. 2016. 59p. Dissertação (Mestrado em Agricultura no Trópico Úmido)- Curso de Pós-graduação em Agronomia no Trópico úmido, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2016.

FRANCO, C. D.; CORLETT, F. M. F.; SCHIAVON, G. de A. Percepção de agricultores familiares sobre as dificuldades na produção e conservação de sementes crioulas. *Cadernos de Agroecologia*, v. 8, n. 2, p. 1-5, 2013.